

SEMANA NACIONAL DA  
**FAMÍLIA | 2020**

DE 9 A 15 DE AGOSTO

**FAMÍLIA: PILAR DA CARIDADE**



“ ELES ERAM PERSEVERANTES AO ENSINAMENTO  
DOS APÓSTOLOS, À COMUNHÃO FRATERNA,  
À FRAÇÃO DO PÃO E ÀS ORAÇÕES ”

At 2, 42



DIOCESE  
DE GUARUPÉ

# Índice

*Clique no título para ir para o capítulo desejado*

**CARIDADE E SOFRIMENTO HUMANO .....4**

**CARIDADE E ECONOMIA ..... 13**

**CARIDADE, DIÁLOGO E ALTERIDADE... 22**

**FAMÍLIA E SENTIDO DA VIDA ..... 31**

# **SEMANA DA FAMÍLIA 2020**

## **FAMÍLIA: PILAR DA CARIDADE**

***“ELES ERAM PERSEVERANTES AO  
ENSINAMENTO DOS APÓSTOLOS, À  
COMUNHÃO FRATERNA, À FRAÇÃO DO  
PÃO E ÀS ORAÇÕES” (At 2, 42)***



# CARIDADE E ECONOMIA

## INICIANDO O ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, estamos vivendo a semana da família. Semana de oração, de proximidade, de estreitar os laços entre nossa família e a família de Deus, a comunidade. Em comunhão com nossa comunidade e com o Deus uno e trino, iniciemos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**Dirigente:** Irmãos, bendizei a Deus que, em sua bondade, nos convida para ouvir sua Palavra!

**Todos:** Bendito seja Deus para sempre.

## REFRÃO MEDITATIVO

*Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (2X)*

## INICIANDO A CONVERSA

**Dirigente:** A família é a primeira comunidade



de que participamos. Ali formamos nossos princípios mais básicos para que se possa viver em sociedade. Como espaço de comunhão e partilha, a família fundamentada no amor é cada vez mais necessária em meio a uma sociedade cada vez mais individualista.

**Leitor 1:** Toda família nasce do amor. O amor entre um homem e uma mulher, que depois se desdobra e redobra em amor nos filhos. O amor é o sustento da família. Toda família que brota do amor, e nele permanece, enfrenta as dificuldades da vida e busca viver em paz.

**T.: Ensinai-nos, Senhor, a fundamentar nossa família no amor que vem de Vós!**

**Leitor 2:** O amor, quando verdadeiro, nunca é egoísta. Amar significa doar-se, dar e receber coisas que não são materiais, que não podem ser compradas, mas dar e receber a si mesmo. “O amor é bondoso, não é invejoso, não é interesseiro, (...) não se alegra com a injustiça, mas fica alegre com a verdade” (cf. 1Cor 13,4-6). O amor torna as relações mais humanas.

**Leitor 3:** Ao observarmos a realidade, vemos que a sociedade e a comunidade estão em



crise. Isso porque a própria família parece estar em crise. Em muitos casos, já não é o amor que rege e conduz as relações familiares. Se falta o amor, a caridade, o outro não é mais meu irmão, mas meu concorrente. Sem o amor, o outro é objeto. O que importa é apenas o meu desejo, o meu bem-estar, mesmo que isso custe a vida dos outros.

**T.: Senhor, livrai-nos dos desejos egoístas e ajudai-nos a viver como irmãos.**

## **OUVINDO A PALAVRA**

*Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.*

*Não só de pão o homem viverá, mas de toda a Palavra que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia.*

**TEXTO BÍBLICO: EVANGELHO DE LUCAS  
12,13-21**

## **PARTILHA**

*Os recursos materiais são importantes para garantir a sobrevivência e o pão de cada dia, mas será que não temos reduzido nossa vida ao acúmulo de coisas e esquecendo-nos do verdadeiro valor da vida?*

## **APROFUNDANDO O ASSUNTO**

**Dirigente:** O conjunto de ensinamentos e doutrinas da Igreja sobre temas sociais é chamado de Doutrina Social da Igreja (DSI). A DSI quer ser um auxílio para que a força do Evangelho de Jesus fermente a realidade, para transformar o homem e a sociedade, à luz do Espírito de Cristo.

**Leitor 1:** As famílias têm papel essencial na transformação da realidade. A prática da solidariedade dentro das famílias, e entre elas, deve ser sinal de que é possível viver de outro modo. Quem coloca o dinheiro acima de tudo é infeliz e sozinho.

**T.:** Que nossas famílias sejam cada vez mais solidárias!



**Leitor 2:** A solidariedade nasce do amor. Ajudar um ao outro, ser solidário, é um elemento importante nas famílias. Infelizmente, os meios de comunicação, televisão, celulares, entre outros, têm afastado os membros das famílias. Como podemos esperar uma mudança na sociedade se nossas famílias andarem desunidas e sem harmonia?

**Leitor 3:** Não podemos achar que as famílias são meros objetos na construção econômica e política. Na verdade, os últimos governantes, e de modo geral, todos os políticos, têm adotado um estilo assistencialista de governo, onde as pessoas foram desacostumadas a perceberem-se como protagonistas da política, da economia, enfim, da transformação da sociedade.

**T.: Enquanto esperarmos os governantes mudar a sociedade, nada acontecerá. Nossas famílias são sujeitos e protagonistas da mudança!**

**Leitor 1:** Na verdade, a relação entre família e economia é muito próxima. A palavra economia vem do grego e significa “administrar a casa”. Até bem pouco tempo, toda a produção e toda a geração de trabalho aconteciam em contexto familiar. Não se trata de ser



contrário ao progresso, à tecnologia, mas, sim, de resgatar alguns valores essenciais, que, perdidos, acabam por desumanizar a economia e o trabalho.

**Leitor 2:** A lógica do mercado, que rege a economia atual, é perversa e desumanizadora. As famílias, sendo protagonistas essenciais da vida econômica, devem contagiar o mundo com a lógica da partilha e da solidariedade. É preciso valorizar o trabalho, como condição necessária que torna possível a fundação de uma família. O trabalho deve ser para o crescimento do ser humano, em todas as dimensões.

**Leitor 3:** Com a pandemia do Coronavírus, os fundamentos da sociedade atual foram expostos. E foi possível perceber como tudo está impregnado de injustiças. O desemprego, a falta de leitos hospitalares, políticos de muitas esferas brigando por poder e economia, enquanto milhares de pessoas morreram. Será que podemos continuar a viver assim?

**T.: Que estejamos atentos aos nossos deveres e exijamos nossos direitos. Jesus veio para que tenhamos vida verdadeira, e só Ele nos pode dá-la!**



## PRECES

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus e da Igreja nos orientam para a conversão pessoal e social. Mas como nada podemos sozinhos, elevemos a Deus nossas preces.

**1.** Olhai, Senhor, para vossa Igreja. Que ela seja pobre para os pobres, livre diante dos bens materiais e os use com sabedoria e caridade. Nós vos pedimos.

**Todos: Senhor, escutai-nos e convertei-nos!**

**2.** Cuidai do nosso mundo, Senhor. Dai aos nossos governantes a conversão necessária para que estejam a serviço da justiça e dos mais pobres e não utilizem da política como forma de poder e enriquecimento. Nós vos pedimos.

**3.** Sustentai nossas famílias, Senhor. Que a harmonia e a solidariedade, a partilha e o amor sejam os pilares de nossas relações, para que não mergulhemos na ganância e na idolatria do dinheiro, nós vos pedimos.

**Dirigente:** Concluamos nossas preces, agra-



decidos por este encontro, com a oração que nos faz irmãos:

## **PAI NOSSO**

**Dirigente:** Que a Virgem Maria, a pobrezinha de Nazaré, interceda por nós:

## **AVE MARIA**

## **ORAÇÃO FINAL**

**Dirigente:** Ó Deus de bondade, nós vos agradecemos por nossas famílias. Que sejamos cada vez mais fraternos e atentos às necessidades de nosso próximo. Infundi em nós vosso Espírito Santo, para que sejamos sinal de caridade e partilha para toda a sociedade e a vida econômica. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

*(Todos traçam o sinal da Cruz enquanto o dirigente reza:)*

**D.:** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna!

**T.: Amém!**

**D.:** Bendigamos ao Senhor!

**T.: Demos graças a Deus!**